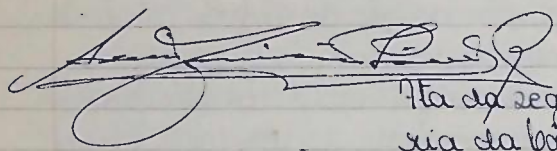


porta aberta aos (entendidos eligo) entendimentos e início de diálogo e isto demonstraria se há realmente possibilidades. Colocado em votação, foram favoráveis os Vereadores Walter Soares e Manoel José, sendo que os Vereadores Ottonie Cardoso, Adhail Vitoras e Hermes Araujo se abstiveram de votar. Encaminhamento da votação o Vereador Manoel José pediu o apoio dos seus colegas para a aprovação da matéria e elogiou a Presidência por sua disposição em iniciar os entendimentos. Nada mais havendo a se tratar, o sr. Presidente deu por encerrada a reunião marcando outra para o dia nove. Do que para constar, foi lavrada a presente Ata que depois de lida e submetida a votos será aprovada na forma regimental.



Ata da segunda Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, Realizada no dia 9 de julho de 1968.

Nos nove dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e oito, nesta cidade de Cabo Frio realizou-se a segunda reunião ordinária da Câmara Municipal. Presentes os Vereadores Trapacan Dimentá, Adhail Guimarães Vitoras, Emigdio Gonçalves Bertinho, Ottonie Cardoso dos Santos, Walter Soares Cardoso Arthur Correia de Sá e Emmanudes Costa de Souza. Notando-se a ausência dos Vereadores Hermes de Araujo Ramos, Agapito Vieira de Aquino e Antonio de Souza Veisreira este por ter remetido à Presidência o seu pedido de licença. Em tempo, esteve presente também o Vereador Manoel José de Carvalho. Havendo nime

rio legal, o Sr. Presidente considerou aberta a reunião
 autorizando ao Sr. Secretário a que precedesse a leitura
 da Ata, que, concluída foi aprovada por unanimidade. Do Expediente constou vários officios, re-
 quecimentos e mensagens do Sr. Prefeito pedin-
 do abertura de crédito Especial. Terminada a lei-
 tura do expediente, o Sr. Presidente concedeu a
 palavra ao primeiro orador inscrito, Vereador Uli-
 me dos Santos, que, inicialmente pediu a Presi-
 dência que pesquisasse em qual diploma legal
 se encontram dispositivos que estabelece cul-
 tas para a cobrança de taxa de calcamento, a fim
 de não criar complicações para a população e
 problemas para a administração municipal.
 solicitou ao líder do governo na Câmara, sobre o pro-
 blema, apontado, pedindo-lhe que abertasse
 ao Sr. Prefeito Municipal para apossar solução,
 não só mas também para o Mercado de re-
 se, já interdito pela saúde pública, numa
 atitude sábia, ceajosa e digna de elogios do Sr.
 Gleyvis Garcia de Freitas. Insistiu com o líder do
 Prefeito para que tivesse a ele tais e graves proble-
 mas, mesmo por ter sido com promissos de
 campanha politica na face pre. eleitoral, e que
 isto deveria ser feito, antes mesmo que se con-
 clua os obras de embelezamento da ponte e cal-
 çamentos. Dizendo do ~~em~~ merecimento
 do funcionalismo municipal, das suas neces-
 sidades e da exigencia de reformulação dos seus
 quadros, ensajou o envio a Câmara, para vota-
 ção e discussão o mais urgente possível da Refor-
 ma Administrativa. Em apote o Vereador de
 apelou a favor dos discursos e o Vereador Uli-

res afirmou que a Reforma subirá e que deseja
mesmo que seja aprovada de imediato. Em apor-
te que lhe foi concedido o Vereador Adhail Dóvoas afir-
tou ao orador que matéria de tal natureza e tamanha
relevância, com implicações de direito administra-
tivo e direito público, não poderia ser aprovada de
imediato como pretendem e que talvez a Presidência
tenha até que nomear comissão especial para estu-
dá-la. Aceitando as ponderações do último apor-
tante, dizendo da sua dedicação e competência sobre
tal assunto, o orador prosseguiu dizendo da (nesse
digo) necessidade imediata da Reforma Adminis-
trativa, mesmo porque a Prefeitura, atualmente
tem condições de melhoria, e que a Câmara jamais
negará nada que seja de interesse da Municipa-
lidade e mormente dos funcionários. Voltou a foca-
lizar o problema do menor abandonado dizendo
que este vem desafiando administrações que se su-
cedem e continuam sem solução, afirmando
que o Sr. Prefeito tem condições de resolvê-lo, mes-
mo porque os problemas do menor abandonado,
Mercado de Beise e Matadouro pedem solução mais
urgente que os vem tendo atualmente. Em aparte o
Vereador Walter Soares disse ser justo que o orador
compare a administração Permes Barcellos
com as administrações anteriores ao que o ora-
dor respondeu que se criticávamos o desperdício
de administrações anteriores (ao que digo) vemos
agora o mesmo com milhões gastos em shows
e o problema matadouro, Mercado de Beise e Me-
nor abandonado sem solução. Concluiu dizendo que
tinha o direito de orientar o Sr. Prefeito Municipal,
analisando a execução orçamentária, afirmando

que não estava sendo bem feita. Durante a sua fala o Vereador Ultime dos Santos apelou várias vezes para o Deputado Wilson Bondes que se encontrava no recinto da Câmara. Como segundo orador inscrito, ocupou a tribuna o Vereador Adhail Guimarães Rivas, comentando de início a determinação da LEBOL de proceder cortes no horário de 6 às 18 na LEB Macabú - São Pedro da Aldeia, para reparos. Deu o aviso que se encontra afiscado em várias pontes da cidade, mas criticou que tal determinação não vem sendo cumprida no período estabelecido, com prejuízo para o comércio, indústria (suposto) e população em geral. Afirmou estar certo que a população cabofriense aceita de bom grado a determinação da LEBOL, mas que não pode ficar à mercê da sua inobservância, além de analisar que o aviso fixa prazo para as interrupções mas se omite a data do seu término, motivo pelo qual solicitava da Presidência o envio de ofício à LEBOL sobre o assunto, pois era um direito que tinha a população cabofriense. Ajudado em aparte pelo Vereador Arthur Boreia de Sá, comentou a mudança do horário de interrupções para o período de 24 às 6 horas, dizendo que a paciência do cabofriense continuava aceitando, uma vez que foi cumprido o horário. Prosseguiu acentuando para a necessidade de instalação de uma Escola Técnica Industrial do SERTÃO em Cabo Frio, pedindo a ajuda do Vereador Ultime dos Santos em suas constantes viagens a Fuz de Iguá, na coleta de subsídios na condearia da qual cuida de minerva, evidenciando a preocupação do Conselho Federal de Educação pelo ensino técnico na reestruturação

do sistema universitário nacional. Dizendo ter sido, mui honrosamente o Vereador dos ofícios, mas que tais ofícios muitas das vezes tem produzido os seus e feitos benéficos, solicitou o envio de expediente ao Sr. Delegado de Polícia no sentido de que seja dado solução urgente no extermínio do antro de prostituição formado na Estrela do Baxiu, que vem preocupando seriamente a tranquilidade das famílias que ali assistem, além de impedir o trabalho caritativo que desenvolve naquela Estrela as damas de caridade de laboratório na sua obra de assistência social em favor dos menos favorecidos pela fortuna. Declarou que atendia prazerosamente o pedido dessas senhoras para que o Sr. Delegado extirpasse em aquêle antro de perdição e imoralidade. Concluiu a sua oração trazendo ao conhecimento dos seus colegas um fato que presenciou na fabeira Baranhas, quando o Sr. Juiz de Direito da Comarca ordenou ao Oficial de Justiça o recolhimento de vários menores que ali pediam esmola. Elogiou a atitude do magistrado e sugeriu que tais crianças fossem entregues à famílias conhecidas através de um Juizá judicial, manifestando à sua esperança que deste modo poderíamos resolver o problema do menor abandonado em laboratório. Em aparte o Vereador Otime dos Santos solicitou do Stadet informações sobre o destino que o Sr. Juiz estava dando às crianças recolhidas, dizendo do seu parecer de que não bastava somente o recolhimento das crianças, mas também a colocação condigna em local apropriado. Disse o Stadet que ignorava as providências do Juiz, mas que confiava no seu critério que, por certo receberá a aprovação de todos nós. Concluiu a

sua oração afirmando que a atitude do 46 46 Ju-
 iz de Direito da Comarca bem justificada o títu-
 lo de Cidadão Cabofruense que lhe foi outorgado pela
 Câmara em meses anteriores. Em seguida usou
 a palavra o Vereador Arthur Loreira de Sá, justificando
 a sua ausência da reunião anterior por motivo de
 saúde e declarando que todos os assuntos sobre os
 quais pretendia falar foram abordados pelos Vereadores
 Ultime dos Santos e Adhail Dóreas que, brilhantemente
 o antecederam. Dizendo-se representar na classe
 a classe dos motoristas profissionais, solicitou ao
 Poder do Sr. Prefeito que instasse junto aos admi-
 nistradores do mesmo na verificação do estado de
 completo abandono em que se encontram as
 estradas municipais, notadamente as do Araçá,
 Moassambaba e Etiquera, que diante do
 vulto que vêm tendo as obras do 1º e 4º Distrito,
 merecidamente pela sua importância
 turística, merecem também uma pequena
 parcela da administração. Em aparte o Vereador
 Walter Soares disse que tinha apresentado ao Sr.
 Prefeito o pedido que o Stadior tinha feito sobre a es-
 trada de Moassambaba e que fosse atendido nas
 medidas das possibilidades, mas que a solução de
 um trecho da estrada implicava na construção
 de uma ponte e que era competência do D. E. R. quan-
 to à estrada do Araçá disse o a parteante que sabia
 estar às mil maravilhas, no que foi contestado pelo
 Vereador esclarecendo que isto acontecia somente
 com a estrada que leva ao Araçá mas que está
 o Município de São Pedro da Fideia. Concluiu a sua
 oração falando sobre o abandono que ainda conti-
 nua relegado o Bairro de São Cristóvão, onde nunca

foi feito até o presente, citando inclusive o estado lastimável em que se encontra a rua onde mora o Vereador Manoel José de Carvalho. Como último estado inscrito subiu à tribuna o Vereador Walker Soares, agradecendo o pedido do Vereador Olíme dos Santos de envio da Reforma Administrativa, dizendo ser de interesse dos funcionários que trabalham diuturnamente e com dedicação, mas que a sua aprovação não se daria com a urgência que pretendiam, conforme já estava percebendo. Em aparte o Vereador Adhail dovoas protestou contra a insinuação, afirmando que qualquer matéria que seja enviada à Câmara deverá ser antes estudada, discutida e, se necessário, emendada, sendo este uma obrigação dos Vereadores no exercício de suas funções e não simplesmente aprovar. Após afirmar que a Câmara não pode emendar nada disse o Vereador que o Prefeito não dá nada a ninguém e que não encaminharia benção que venha a beneficiar ninguém. Manifestou o seu contentamento pelo envio do ofício resposta do Sr. Prefeito versando sobre as contas dos Exercícios de 1966 a 1967. Declarou que, em palestra como Sr. Prefeito, disse-lhe que o Vereador Olíme não se culpou a ir à Prefeitura examinar os documentos, motivo porque estava disposto a tirar foto-cópia de todos os documentos para que a Câmara não pense que seja má vontade de sua parte. Dizendo que a administração Hermes Sarcellos não é de caminho de baixo, respondeu ao Vereador Arthur sobre o seu comentário de que nada se tem feito pelo Sôcio de São Cristóvão, quando ali está sendo aberto o canal de drenagem.

gem parço saneamento do Bairro, momento em que o Vereador Manoel José de Carvalho, em aparte que lhe foi concedido, soltou ao Stadet que parasse de falar sobre tal assunto, pois não tinha argumentos para responder ao Vereador Arthur Leória de Sá, e que atestava mesmo o abandono do seu Bairro onde nada tem sido feito, nem mesmo uma Escola. Em aparte o Vereador Ultime solidarizou-se com o Vereador Walker Soares Lardoso, falando também sobre a obra do canal de saneamento, mas afiz mando que o Bairro de São Cristóvão merece muito mais do que isto. Prossequindo o Stadet disse ser uma injustiça que se estava comentando ou mesmo falta de conhecimento, pois não se podia pretender o calçamento de ruas sem que haja canal de descarga e escoamento, mas que tem conhecimento da palavra empenhada do Sr. Prefeito de calçamento e arborização da Avenida Joaquim Roqueira. Notando o Stadet que o Vereador Manoel José de Carvalho se retirasse do plenário, o Stadet pediu da tribuna que o mesmo permanesse no que não foi atendido. Ainda como palavra o Vereador Ultime com seu a atitude do Vereador Manoel José de Carvalho, considerando a falta de educação e desrespeito à Casa. Comentou que o mesmo Vereador em palanque na praça pública afiz mau que o Prefeito Hermes Barcellos foi mandado pela Ex. Cidência Divina e agora cretixando-se diga) retira-se do plenário, afirmando que este Vereador tem gozado dos maiores privilégios por parte da administração onde tem tribuna livre, mas que ninguém conseguiu saber até hoje o que ele quer e que

não tem lembranças de ter o Vereador Manoel José, até hoje, pedido escola para o Bairro de São Cristóvão. Em aparte os Vereadores Arthur e Emigdio tentaram justificar a atitude do Vereador Manoel José, as quais não foram aceitas pelo Cradot. Em aparte o Vereador Ulme dos Santos pediu ao líder do Distrito que fizesse o seu apelo para o prossequinto da construção da Escola inacabada do Bairro de São Cristóvão. Afirmou o Cradot que o Prefeito tem interesse em melhorar a aquele Bairro voltando a lamentar a atitude do seu colega de Bancada. Concluiu solicitando da Presidência que, diante do ofício do Sr. Prefeito sobre as despesas da Câmara, enviasse lhe expediente pedindo pagamento. Não havendo mais Cradotes inscritos, o Sr. Presidente passou à Ordem do Dia, colocando em votação vários Projetos de Resolução concedendo a doação aos senhores Luciano Salazar Câmara, Antonio Elizário Ferreira, Alexandre Franco, Mário Sanklich, Belidoro Couto, Jacques Sampaio e à Senhora Clelia Ribas Bernini, os quais foram encaminhados com palavras de elogios e justificativas pelos Vereadores Adhail Sôças, Ulme dos Santos, Arthur Sá e Emigdio Bartinho, quando foi pedida aprovação em discussão única. Colocados em votação, foram aprovados por unanimidade. Colocado em discussão a mensagem que pede abertura de crédito para pagamento de quinquênios, foi a mesma encaminhada pelo Vereador Adhail Sôças, dizendo da sua oportunidade e para atender a uma justa solicitação do Vereador Manoel José e aos anseios de boa parte do funcionalismo municipal. Colocada a matéria em votação foi aprovada em primeira discussão. Antes de passar ao pequeno expediente o

Sr. Presidente mencionou a sua disposição de encaminhar ao Executivo o Processo de interesse do Bópolio de Ambrozina Duarte Torres assim de proceder o levantamento das despesas e necessidade da Câmara Municipal, para testar a boa vontade do Sr. Prefeito. Foi pelo que no expediente falou o Vereador Emigdio Gonçalves, justificando a sua ausência da reunião anterior, por motivo de doença. Pediu o envio de ofício ao Sr. Secretário de Educação pela visita às unidades escolares do Município e início da restauração dos prédios escolares e construção de novas salas de aula no 3º Distrito, já com as obras adiantadas. Disse que não se debaterá mais com tal problema porque pode comprovar que está sendo solucionado a contento pela Secretaria de Educação. Concluiu pedindo o envio de ofício ao Sr. Prefeito indagando porque não são colocadas lâmpadas nas ruas de iluminação dos Búzios se tal despesas vem apesar na receita municipal, declarando que já tem o laborador com a administração na colocação de lâmpadas naquela localidade, inclusive valendo-se de sua própria condução. Sendo a Presidência considerado impertinentes tais pedidos naquela parte da reunião, deliberou a sua solicitação para a próxima reunião que marcou para o dia 12 às 15.00 horas, ad experimentum. Nada mais havendo a se tratar foi (marcada digo) encerrada a reunião, do que, para constar foi lavrada a presente Ata que, de pois de lida e submetida a votos, sera aprovada na forma regimental.